SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ: 01.957.772/0001-89

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ÍNDICE

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado do exercício	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9-20

CNPJ: 01.957.772/0001-89

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2017	2016
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.045	5.661
Impostos e contribuições a recuperar	5	75	555
		6.120	6.216
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Impostos e contribuições a recuperar	5	265	-
		265	-
Investimentos em empresas coligadas/controladas em	6	5.501	5.628
conjunto	<u> </u>	J.301	5.020
		5.766	5.628
TOTAL DO ATIVO	_	11.886	11.844
PASSIVO CIRCULANTE			
		20	
Fornecedores e outras contas a pagar		30	-
Tributos a recolher		2	4
Provisão da IR e CS			2
DATRIMÔNIO LÍQUIDO		32	6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	_		
Capital social	7	28.385	28.385
Prejuízos acumulados		(16.531)	(16.547)
A		11.854	11.838
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.886	11.844

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. Alberto Ribeiro Guth

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA CRC-RJ 001137/O-0

CNPJ: 01.957.772/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2017	2016
Despesas operacionais			_
Despesas com pessoal, gerais e administrativas	8	(391)	(406)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(127)	15
Prejuízo operacional		(518)	(391)
Despesas financeiras	9	(18)	(20)
Receitas financeiras	9	581	774
Resultado financeiro líquido		563	754
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		45	363
Imposto de renda e Contribuição social	10	(29)	(59)
Lucro líquido do exercício		16	304
Lucro líquido por lote de mil ações básico e diluído (em reais)	11	0,0000019	0,00000364

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. Alberto Ribeiro Guth DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA CRC-RJ 001137/O-0

CNPJ: 01.957.772/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	16	304
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	16	304

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. Alberto Ribeiro Guth DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA CRC-RJ 001137/O-0

CNPJ: 01.957.772/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	28.385	(16.851)	11.534
Lucro líquido do exercício	-	304	304
Saldos em 31 de dezembro de 2016	28.385	(16.547)	11.838
Lucro líquido do exercício	-	16	16
Saldos em 31 de dezembro de 2017	28.385	(16.531)	11.854

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. Alberto Ribeiro Guth DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA CRC-RJ 001137/O-0

CNPJ: 01.957.772/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		_
Lucro líquido do exercício	16	304
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do		
caixa:		
. Resultado de equivalência patrimonial	127	(15)
. Imposto de renda e contribuição social	29	59
	172	348
Variações nos ativos e passivos circulantes:		
. Tributos a recuperar	214	(51)
. Tributos a recolher	(3)	1
. Adiantamentos e despesas antecipadas	-	(1)
. Fornecedores e outras contas a pagar	30	
	241	(51)
Gerado pelas operações:		
. Imposto de renda e contribuição social pagos	(29)	(59)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	384	238
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	384	238
Variação do caiva o equivalentes do caiva		
Variação do caixa e equivalentes de caixa . No início do exercício	5.661	5.423
. No final do exercício	6.045	5.423 5.661
. No illiai de exercicio		
	384	238

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. Alberto Ribeiro Guth

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA CRC-RJ 001137/O-0

CNPJ: 01.957.772/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	2017	2016
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(311)	(319)
Valor adicionado bruto	(311)	(319)
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	(127)	15
Receitas financeiras	581	774
	454	789
Valor adicionado total a distribuir	143	470
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	44	42
Outros	9	9
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	56	95
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	18	20
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	16	304
Valor adicionado distribuído	143	470

SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. Alberto Ribeiro Guth

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA CRC-RJ 001137/O-0

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Sul 116 Participações S.A. ("Companhia"), com sede e foro na Cidade e Estado do Rio de Janeiro na Avenida Rio Branco, 311, sala 523 (parte), tem por objeto social: financiar novos projetos mediante a participação no capital acionário das seguintes sociedades: (i) Invitel Legacy S.A. – Em liquidação ("Invitel Legacy"); (ii) Futuretel S.A. ("Futuretel"); e (iii) Zain Participações S.A – Em liquidação ("Zain").

A Companhia integra os blocos de controle de Zain, Futuretel e Invitel Legacy. A Companhia detém, ainda, participação indireta no capital social de Newtel Participações S.A. ("Newtel").

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de janeiro de 2016, a administração da Invitel Legacy decidiu pela dissolução e liquidação da Companhia.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de abril de 2017, os acionistas representando aproximadamente 90% do capital social, aprovaram a dissolução e o início da liquidação da Zain.

A Sul 116 é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado administrado pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia e suas controladas em conjunto não detêm investimentos operacionais, estando sua geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trocas de ativos.

Os Diretores da Companhia aprovaram estas Demonstrações contábeis em 26 de março de 2018, as quais consideraram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais.

2.4. Utilização de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações contábeis. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

2.5. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações nas normas e interpretações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 01 de janeiro de 2018 relevantes para a Companhia.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrados no resultado do exercício.

c) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos doze meses subsequentes. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Investimentos

Os investimentos da Companhia são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

e) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável.

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

f) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

g) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

h) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas demonstrações requeridas pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações contábeis e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

i) Provisão e passivo contingente

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, sendo o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável, um ativo é reconhecido.

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

FINDOS EM ST DE DEZEMBRO DE 2017 E 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja realizada para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na opinião dos assessores legais externos, a qual se fundamenta nas evidências disponíveis, hierarquia entre as normas aplicáveis, jurisprudência sobre o tema em discussão e decisões recentes. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Bancos	202	2
Aplicações financeiras	5.843	5.659
	6.045	5.661

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI Certificados de Depósito Bancário, e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

<u>Circulante</u>	2017	2016
Saldo negativo de IRPJ	74	286
Saldo negativo de CSSL	1	-
IRPJ a restituir	-	269
	75	555
<u>Não circulante</u>		
IRPJ a restituir	265	-
	265	-

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os impostos e contribuições a recuperar são atualizados mensalmente pela taxa de juros SELIC. Em 2017 os créditos que possuem pedido de restituição foram transferidos para o não circulante, e encontram-se em análise na Secretaria da Receita Federal do Brasil e podem ser compensados, através de PERDCOMP, com qualquer débito de tributo administrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. A atualização SELIC é reconhecida no resultado do exercício, na rubrica receitas financeiras.

6. INVESTIMENTOS

Seguem resumidos abaixo os detalhes das participações:

	Futuretel		Futuretel Zain – Em liquidação		Invitel Legacy – Em Liquidação	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Participação no capital	46,38%	46,38%	45,85%	45,85%	34,33%	34,33%
Quantidade de ações ordinárias	280.495	280.495	648.316	648.316	545.018	545.018
Capital social	30.593	30.593	20.187	20.187	2.000	2.000
Patrimônio líquido	8.176	8.143	3.710	3.919	18	156
Lucro líquido (prejuízo) exercício	33	326	(209)	(80)	(138)	(291)

	Futi	uretel	Zain liquid		Invitel L E Liquid	m	т	otal
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Saldo em 01 de janeiro	3.777	3.626	1.798	1.834	53	153	5.628	5.613
Equivalência patrimonial	15	151	(96)	(36)	(47)	(100)	(127)	15
Aumento de capital								
Saldo em 31 de dezembro	3.792	3.777	1.702	1.798	6	53	5.501	5.628

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$28.385 representado por 83.596.902.573 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (sendo o mesmo valor e quantidade de ações em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão assemblear até o limite de R\$3.500.000 mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições de emissão e de colocação dos respectivos valores mobiliários.

8. DESPESAS COM PESSOAL, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Despesas administrativas		
. Honorários e encargos	(53)	(51)
. Publicidade societária	(45)	(47)
. Serviços prestados	(260)	(254)
. Outras despesas administrativas	(33)	(54)
Total	(391)	(406)

9. RESULTADO FINANCEIRO

	2017	2016
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	544	729
Receita de juros e outras receitas financeiras	37	45
	581	774
Despesas financeiras		
Despesas bancária e custódia	(18)	(20)
Total	563	754

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia auferiu lucro tributável no exercício e, consequentemente, valores a recolher a título de imposto de renda e contribuição social, nos montantes de R\$18 e R\$11 (R\$37 e R\$22 em 31 de dezembro de 2016), respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributários futuros, ambos no montante de R\$358 (R\$410 em 31 de dezembro de 2016). A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia provisiona integralmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados no período findo em 31 de dezembro estão representados a seguir:

	2017	2016
Lucro antes do IRPJ e CSLL	45	363
<u>Adições</u>		
Equivalência patrimonial	127	(15)
Base de cálculo do IRPJ e CSLL antes das compensações	172	348
Compensação de prejuízo fiscal/base negativa	(52)	(104)
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	120	244
IRPJ (15% + adicional de 10%)	18	37
CSLL (9%)	11	22
	29	59

11. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação. O lucro e a quantidade média ponderada em milhares de ações, utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	2017_	2016
Lucro líquido do exercício	16	304
Ações Ordinárias (*)	83.596.903	83.596.903
Lucro por ação ordinária (centavos por ação)	0,0000019	0,00000364

^(*) média ponderada em milhares de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ações.

12. PASSIVO CONTINGENTE

Em 16 de agosto de 2013 a Receita Federal do Brasil lavrou o auto de infração MPF nº 0710900/201000398 (Processo 12448.725093/2013-31) contra a controlada em conjunto Futuretel, sobre pagamentos efetuados no ano calendário 2009 a título de distribuição de dividendos a seus acionistas, em razão de a fiscalização ter considerado que a Futuretel não teria lucros a distribuir no referido período, o que se desqualificaria a natureza do pagamento como distribuição de dividendos. Em 31 de dezembro de 2017 o valor atualizado era de R\$ 1.669. Foi protocolada impugnação, a qual ainda não foi apreciada pela 1ª instância. Os advogados da Futuretel responsáveis por esta demanda classificaram como possíveis as expectativas de perdas e, portanto, não foi constituída provisão para este montante.

Na controlada em conjunto Newtel Participações S/A, as contingências são: A Newtel é parte do Processo nº 18471.001655.2006-18, que trata da exigência do pagamento do imposto de renda retido na fonte (IRRF) por pagamento sem causa, no valor original de R\$ 6.107, bem como para que retificasse o saldo do prejuízo fiscal e da base negativa da CSSL referente aos anos de 2001 e 2002, sob o entendimento de que existe a ausência de comprovação de que os serviços foram realmente prestados, e da participação percentual da fiscalizada no interesse das causas jurídicas, elementos fundamentais para que o fisco forme convicção de sua legitimidade, justifica a realização da glosa dos valores contabilizados como despesa operacional. Em 04 de abril de 2017, os autos foram arquivados.

Por fim, a Newtel também é parte na Execução Fiscal nº 2014.51.01.134497-8, ajuizada pela União Federal contra a companhia com o objetivo de exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL decorrentes das inscrições em dívida ativa nº 70214000600-28 e nº 70614000933-08, respectivamente. Em 31 de agosto de 2016 a companhia informou que havia quitado o débito sub judice, antes do ajuizamento da presente execução fiscal, com os benefícios concedidos pela anistia da Lei nº 12.865/13. Aguarda-se julgamento.

Os advogados da Newtel, responsáveis por esta demanda classificaram como possíveis as expectativas de perdas e, portanto, não foi constituída provisão para este montante.

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nos valores das quotas dos fundos.

• Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários foram avaliados ao valor de custo acrescidos pela variação do CDI, que se assemelham ao seu valor de mercado.

Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e opera apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

14. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição de verba entre os administradores.

CNPJ: 01.957.772/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 É 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia, são resumidas da seguinte forma:

	2017	2016
Data de aprovação pela A.G.O.	29 de abril	29 de abril
Pagamento efetivo	44	42

15. **EVENTOS SUBSEQUENTES**

Até a data da apresentação destas demonstrações contábeis não foram identificados pela administração da Companhia eventos subsequentes.

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. Alberto Ribeiro Guth

CRC-RJ 001137/O-0 Marluci Azevedo Rodrigues CRC-RJ 059203/O-4 - Técnica Contábil